**Páscoa do Senhor – Ano C**

21 de abril de 2019
**Tema:** Cristo, nossa páscoa para sempre!

**Acolhida:** (Pode ser feita espontaneamente) ou…
Somos todos bem-vindos a este encontro. Reunidos em nome de Jesus Cristo, celebramos a certeza de que a sua ressurreição nos devolve a esperança de uma vida em plenitude. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Motivando o encontro:**
O Senhor ressuscitou, aleluia! Ele está vivo e presente no meio de nós! Aleluia! Esta certeza que celebramos inunda todo o nosso ser. Pela ressurreição de Cristo a cruz torna-se sinal de vitória, amor de Deus e salvação da humanidade. Aleluia!

**Leitura do Evangelho:** Jo 20, 1-9

**Reflexão:**

Este Evangelho de hoje situa a cena “no primeiro dia da semana” (cf. v1). Essa expressão, em seu significado teológico, diz-nos que é o início de um novo tempo, da nova criação, da páscoa definitiva que se inicia com a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Esse dia tornou-se o “Dia do Senhor”, o domingo cristão. Alegremos e Nele exultemos.
Os três personagens presentes diante do túmulo vazio: Maria Madalena, Simão Pedro e o “outro discípulo”, coloca-nos um questionamento quanto à morte e ressurreição de Jesus Cristo.
Dois símbolos belíssimos são apresentados, os primeiros símbolos da ressurreição de Jesus: 1° – Os panos de linho no chão (cf. v5): dá-nos a entender que a veste mortuária, que servia para enrolar o morto e que indicava o desaparecimento da vida, perdera a sua utilidade. 2° – O pano enrolado num lugar à parte (cf. v7): o véu, que servia para esconder o rosto do morto, que não mais poderia ver, nem poderia ser visto, estando dobrado, indicava igualmente sua inutilidade. As vestes da morte não vestiam mais Jesus, o Ressuscitado. Jesus Cristo não está morto. O sepulcro vazio mostra que Jesus não ficou prisioneiro da morte, embora o outro discípulo que havia chegado primeiro, só tenha acreditado após a confirmação de Pedro. Também hoje o discípulo que o amava percebe a realidade da Ressurreição, particularmente na Eucaristia, onde fazemos a memória viva da Páscoa do Senhor. Ele continua realizando o mesmo sacrifício no altar, entregando sua vida em alimento no pão e no vinho, para que em comunidade, reunida na presença D’ele, ressuscitado, continue a tarefa de levar adiante a aliança da salvação em todos nós.

**Questionamentos:**1. Deus é o Deus da vida e com tudo o que ela promove. Os nossos compromissos são inspirados no compromisso de Deus?
2. O que posso fazer para superar as barreiras que limitam, destroem e mutilam a vida?

**Contemplação:** (Se possível, colocar uma música de fundo por alguns instantes).

Em silêncio, contemplemos o infinito amor de Jesus Cristo que tanto nos amou a ponto de dar sua vida por nós. Ele, o Filho de Deus, passou pela morte, para que nós possamos experimentar a alegria da ressurreição.

**Preces:**

Ó Pai, nós vos louvamos por Vosso infinito amor que se revelou na pessoa de Jesus Cristo, por Sua morte e ressurreição. Vamos então elevar nossas preces, pedindo a graça da perseverança e as forças para testemunharmos o Cristo senhor da vida.

- Para que tenhamos forças para enfrentar as injustiças deste mundo, em especial para com os inocentes e vidas nascentes, rezemos ao Senhor: **Senhor, dai-nos a graça de sermos perseverantes.**
- Para que as nossas famílias, renovadas pela fé no Cristo Ressuscitado, sejam sinal de fé e esperança em Cristo Jesus, rezemos ao Senhor: **Senhor, dai-nos a graça de sermos perseverantes.**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oração:** Ó Deus, concedei que, pela ressurreição do Vosso Filho, renovados pelo Vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Compromisso para a semana:**

– Com esforço redobrado nesta semana, vamos testemunhar em todos os grupos em que interagimos na sociedade, a vida, o bem maior.

**Encerramento:**

Na alegria da Ressurreição e, em companhia de Maria, rezemos uma dezena do Rosário.